

Submissão: 30/12/2023 • Aprovação: 04/01/2024 • Publicação: 19/03/2024

Artes Integradas: reflexões iniciais de uma tese acerca das percepções do fazer docente em Arte no Brasil*Integrated Arts: initial reflections of a thesis about the perceptions of teaching in Art in Brazil**Artes Integradas: reflexiones iniciales de una tesis sobre las percepciones de la enseñanza del arte en Brasil*Michael Santos Silva ¹
Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP, BrasilJuliana Marcondes Bussolotti ²
Universidade de Taubaté, BrasilMirian Celeste Ferreira Dias Martins ³
Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP, BrasilIsabel Orestes Silveira ⁴
Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP, Brasil**Resumo**

Este estudo circunscreve uma reflexão sobre o conceito proposto pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC no que se refere às Artes Integradas a partir das percepções de Licenciandos de Artes Visuais e Música na modalidade de Educação a Distância – EaD e semipresencial de uma Universidade Municipal e Professores de Arte de uma Rede Municipal de Ensino, ambas situadas na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – SP. O presente artigo originou-se do extrato de uma dissertação que pesquisou o contexto e as inquietações da polivalência das linguagens artísticas no ensino de Arte e da problematização de uma tese que tem como escopo investigar o percurso de sistematização das Artes Integradas como unidade temática a partir das referências de professores da educação básica e expoentes da Arte Educação do Brasil. A metodologia da pesquisa foi de natureza qualitativa com base nos registros oficiais da BNCC e de referências bibliográficas e se complementa com uma pesquisa de campo para coleta sobre a percepção de licenciandos de Artes Visuais e Música e professores de Arte sobre a interpretação das Artes Integradas por meio de questionário. A análise qualitativa das informações ocorreu a partir de gráficos gerados pela plataforma *Google Forms* e do *software Excel*, assim como pelas nuvens de palavras produzidas pelo site *Jason Davies*. A reflexão revelou que os participantes concebem as Artes Integradas com uma abstração, assim como a própria BNCC.

Palavras-Chave: Arte Educação; Ensino de Arte; Polivalência; Interdisciplinaridade; BNCC.

¹Doutorando em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e Coordenador Pedagógico na Secretaria de Educação e Cidadania de São José dos Campos-SP. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5138-9090>. E-mail: michaelsjc.silva5@gmail.com.

²Doutora em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Atualmente, é Coordenadora do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté (Unitau) e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8560-0974>. E-mail: julianabussolotti@gmail.com.

³ Professora do Curso de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura e do Curso de Pedagogia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3418-0471>. E-mail: mirian.martins@mackenzie.br.

⁴Docente na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e da Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (FAPCOM). Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5825-3084>. E-mail: isabel.silveira@mackenzie.br.

Abstract

This study circumscribes a reflection on the concept proposed by the National Common Curricular Base – BNCC with regard to Integrated Arts based on the perceptions of Visual Arts and Music Undergraduates in the Distance Education – EaD and blended distance education modality of a Municipal University and Teachers of Art from a Municipal Education Network, both located in the Metropolitan Region of Vale do Paraíba and Litoral Norte – SP. This article originated from an extract from a dissertation that researched the context and concerns of the versatility of artistic languages in the teaching of Art and from the problematization of a thesis that aims to investigate the systematization path of Integrated Arts as a thematic unit based on references from basic education teachers and exponents of Art Education in Brazil. The research methodology was qualitative in nature, based on official BNCC records and bibliographic references and is complemented by field research to collect the perception of Visual Arts and Music graduates and Art teachers on the interpretation of Integrated Arts by through a questionnaire. The qualitative analysis of the information took place using graphics generated by the Google Forms platform and Excel software, as well as word clouds produced by the Jason Davies website. The reflection revealed that the participants conceive of Integrated Arts as an abstraction, just like the BNCC itself.

Key words: Art Education; Art Teaching; Multipurpose; Interdisciplinarity; BNCC.

Resumen

Este estudio circunscribe una reflexión sobre el concepto propuesto por la Base Curricular Común Nacional – BNCC en relación a las Artes Integradas a partir de las percepciones de los Licenciados en Artes Visuales y Música de la Educación a Distancia – EaD y modalidad semipresencial a distancia de una Universidad Municipal y de Profesores de Arte de una Red Municipal de Educación, ambas ubicadas en la Región Metropolitana de Vale do Paraíba y Litoral Norte – SP. Este artículo se originó a partir de un extracto de una disertación que investigó el contexto y las preocupaciones de la versatilidad de los lenguajes artísticos en la enseñanza del Arte y de la problematización de una tesis que tiene como objetivo investigar el camino de sistematización de las Artes Integradas como unidad temática basada sobre referentes de profesores de educación básica y exponentes de la Educación Artística en Brasil. La metodología de la investigación fue de carácter cualitativa, basada en registros oficiales del BNCC y referencias bibliográficas y se complementa con una investigación de campo para recoger la percepción de los graduados en Artes Visuales y Música y de los docentes de Arte sobre la interpretación de las Artes Integradas a través de un cuestionario. El análisis cualitativo de la información se realizó mediante gráficos generados por la plataforma Google Forms y el software Excel, así como nubes de palabras producidas por el sitio web Jason Davies. La reflexión reveló que los participantes conciben las Artes Integradas como una abstracción, al igual que el propio BNCC.

Palabras clave: Educación artística; Enseñanza del Arte; De múltiples fines; Interdisciplinarietà; BNCC.

Introdução

O presente estudo situa as reflexões iniciais as quais se originaram de um fragmento da dissertação “Linguagens da Arte e a docência: dilemas e complexidade da prática educativa” (SILVA, 2020), desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação, do Departamento de Pós-graduação da Universidade de Taubaté – UNITAU que teve como escopo investigar o contexto e as inquietações da polivalência das linguagens artísticas no ensino de Arte, a partir das percepções de Licenciandos em Artes Visuais e Música e Professores de Arte, bem como a problematização de abertura para estruturação de uma pesquisa de doutorado, em processo de construção, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM na linha de

pesquisa “Linguagens e Tecnologias”, com título de “Artes Integradas para além de unidade temática”.

A discussão exposta, a partir da referida dissertação e da futura tese, pauta-se na demanda acerca da docência e da formação em arte, em que a partir da lei nº 13.278/2016 (BRASIL, 2016) as quatro linguagens tornaram-se componentes curriculares obrigatórios no ensino de Arte, já com a aprovação da BNCC (BRASIL, 2017) que inseriu no currículo do Ensino Fundamental e Médio das Artes Integradas para a disciplina de Arte.

A construção da BNCC (BRASIL, 2017) foi fruto de uma proposta da LDB, a lei nº 9.394/1996 que, somente após duas décadas, tornou-se realidade. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as linguagens das Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro foram denominados Unidades Temáticas do componente curricular de arte juntamente com as Artes Integradas.

Este artigo objetiva apresentar a percepção de educadores sobre as Artes Integradas a partir das respostas de licenciandos de Artes Visuais e Música na modalidade de Educação a Distância – EaD e semipresencial de uma Universidade Municipal e Professores de Arte de uma Rede Municipal de Ensino, ambas situadas na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – SP e levantar questionamentos a partir das percepções apresentadas.

Cabe salientar que este estudo foi desenvolvido, em 2020, e continua atual diante do levantamento exposto tendo como procedimento a composição metodológica que se apresenta a seguir.

A BNCC e as Artes Integradas

A BNCC (BRASIL, 2017) é fruto do art. 26 da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN de 1996, pondo em relevo o fato de que o Ensino Fundamental e o ensino Médio deveriam ter uma base nacional comum, em consonância com o art. 210 da Constituição da República Federativa do Brasil que determinou a fixação de “[...] conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1998).

De 1996 até a homologação da BNCC, em 2017, (Educação Infantil e Ensino Fundamental) e 2018 (Ensino Médio), passaram-se duas décadas, período esse marcado por profundas mudanças, em que a presença da Arte foi consolidada a partir da implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (BRASIL, 1997; 1998) destacando quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, expondo os objetivos, os conteúdos, os critérios de avaliação e as orientações didáticas em cada uma das linguagens. Entretanto, somente no ano de 2004, o Ministério da Educação instaurou as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Teatro, Dança e Música e, em 2009, publicou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Artes Visuais, bem como, em 2014, seguiu com a criação do Plano Nacional de Educação – PNL (BRASIL, 2014).

Vale também destacar que, em 2008, com a aprovação da lei nº 11.769/2008, a linguagem musical tornou-se conteúdo obrigatório para o ensino de Arte, sendo o primeiro passo para o que seria aprovado, em 2016, com a legislação nº13.278, que alterou novamente o art. 26 da lei nº9.394/1996 para a inserção das Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro como linguagens que constituem o componente curricular de Arte. Já com a homologação da BNCC, em 2017, as linguagens Artes Visuais, Dança, Música e o Teatro tornaram-se Unidades Temáticas juntamente com as Artes Integradas.

Cabe salientar que a BNCC do Ensino Fundamental propõe as Artes Integradas como unidade temática, igualando-a às Artes Integradas como “[...] uma área artística, dando margem para ser confundida como uma prática artística específica e polivalente” (MONTEIRO, 2022, p. 22). Em prol da ampliação dos saberes sobre as Artes Integradas como ação de demarcar novos pressupostos teóricos e artísticos que apresenta esse projeto estudo, a sua lacuna constitui a escassez de referências das Artes Integradas propostas como unidade temática pela BNCC e sobretudo de referências de artistas e teóricos para a atuação de professores da educação básica e a compreensão dos expoentes da Arte Educação do país sobre as Artes Integradas.

O Percurso Metodológico

O conjunto da população possível deste estudo, convidados por e-mail e WhatsApp, totalizou 301 pessoas, sendo 190 estudantes (97 de Licenciatura em Artes

Visuais e 93 de Licenciatura em Música) e 111 Professores de Arte. Destes, participaram da pesquisa 39 Professores e 42 licenciandos, ao total 81 participantes responderam ao questionário composto por 82 questões para os professores, enquanto o dos estudantes tinha 66 perguntas, sendo os questionários compostos por questões abertas e fechadas, e as perguntas de múltipla escolha com os itens já previamente definidos e somente para escolha dos participantes.

Pensando em assegurar a qualidade do referido instrumento, adotaram-se diferentes procedimentos de auditorias, conceituados por Coutinho (2015) e explanadas em seguida.

Em novembro de 2019, foi realizada uma roda de conversa sobre o questionário com as Coordenadoras dos Cursos de Artes Visuais e Música da Instituição de Ensino Superior que autorizou esse estudo. Também foi realizada consulta acerca do conteúdo do referido instrumento de coleta de informações, em fevereiro de 2020, com a Orientadora de Ensino de Arte da Instituição de Educação Básica. Essa ação configura-se como procedimento de auditoria (*audittrails*), ou seja, confirmabilidade, ato esse motivado para “assegurar que os resultados do estudo reflitam fenômeno em estudo e não as ideias e desvios do investigador” (COUTINHO, 2015, p. 113).

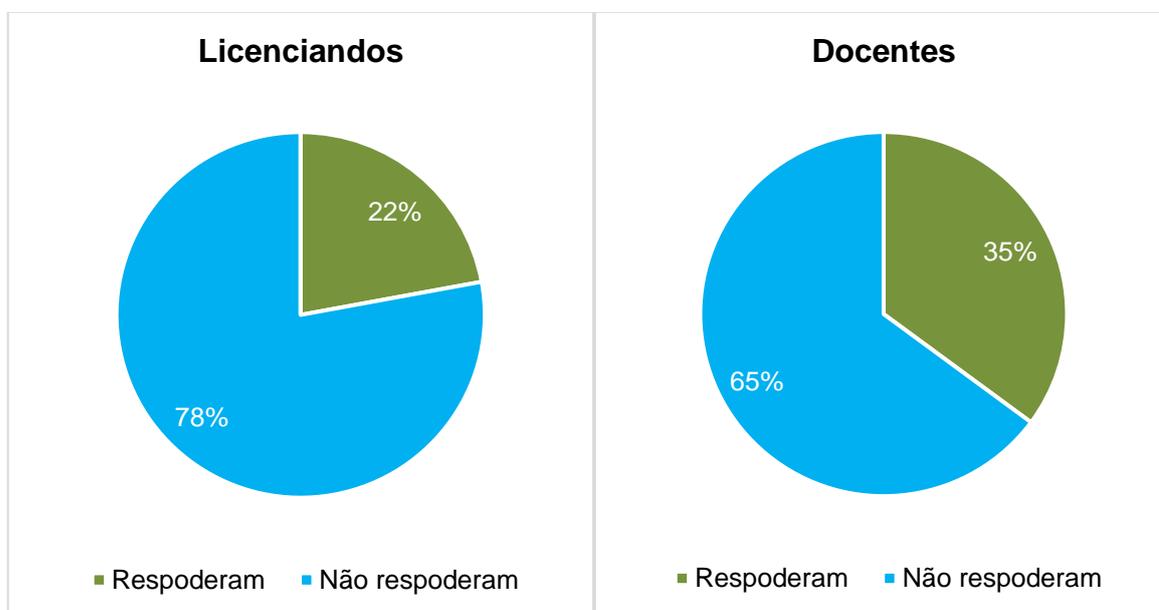
Após a reflexão sobre os apontamentos expostos, o questionário foi aplicado, em março de 2020, para cinco participantes, sendo duas docentes do Ensino Fundamental e duas estudantes de Artes e uma Arte Educadora no contexto da Educação Não-Formal (museu). O procedimento avaliativo para a realização dessa pré-aplicação foi critério definido por Coutinho (2015) por credibilidade com *participant ou memberchecks* (revisão pelos participantes) e Transferibilidade com amostragem criterial, uma vez que propõe uma amostragem intencional da realidade. É importante salientar que esses cinco participantes apresentam o mesmo perfil dos demais participantes da pesquisa, todavia estudam e atuam em instituições diferentes, e seus apontamentos não foram contabilizados nos resultados do estudo.

Com os questionários alterados pelos dois processos de avaliação anteriores, o terceiro procedimento de rigor empregado para a validação do questionário foi a análise do projeto de pesquisa (versão submetida à Plataforma Brasil e aprovada no Seminário I do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté – UNITAU) e questionário realizado, em abril de 2020 pelo

Livre-docente Prof. Dr. Domingos Tadeu Chiarelli. Novamente, o critério de confirmabilidade foi utilizado, só que agora com as estratégias de recurso a *peerdebriefers* (revisão por especialistas) também considerado pelo rigor de *dependabilidade*, como se observa no quadro abaixo:

O processo de aplicação dos questionários ocorreu de 28 de abril a 28 de maio de 2020 para os dois grupos. Já o retorno do questionário alcançou 22,10% dos Licenciandos de Artes Visuais e Música matriculados na modalidade de Educação a Distância – EaD e semipresencial e 35,13% dos Professores de Arte, como se pode observar no gráfico 1 e 2. A porcentagem de respostas obtidas remete às afirmações de Lakatos; Marconi (2003), em média, a devolutiva dos questionários alcança 25%.

Gráfico 1 e 2 – Retorno dos questionários



. Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

As estratégias utilizadas para a análise do questionário foram a apresentação de gráficos gerados a partir da plataforma *Google Forms* e o *software Excel* para as perguntas fechadas, bem como a realização de nuvens de palavras geradas pela plataforma *Jasondavies* a partir do link: <https://www.jasondavies.com/wordcloud/> para a descrição de exemplos a partir das questões abertas, possibilitando a análise de exposição das palavras. As informações coletadas pelas perguntas serão descritas

assim: a letra L para os Licenciandos e P para os Professores; já o algoritmo à frente de cada letra indica a ordem de resposta de cada pessoa.

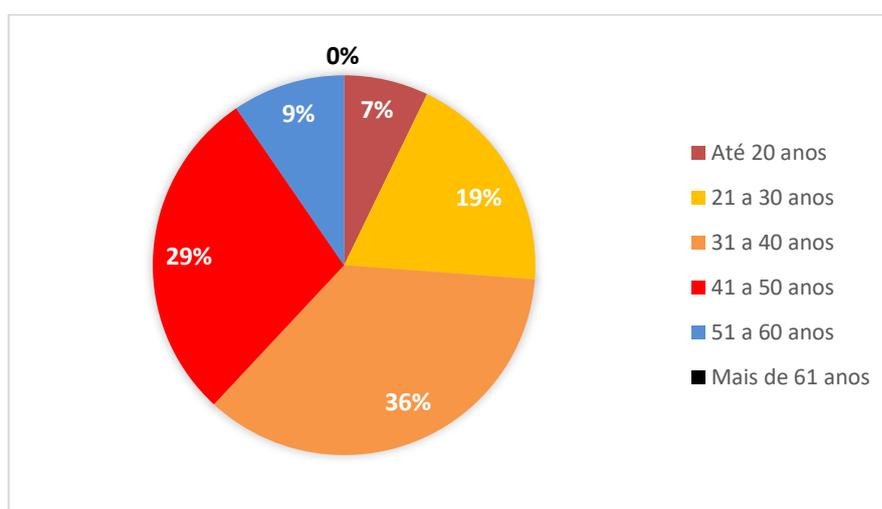
A seguir, destaca-se o perfil dos participantes e seus apontamentos descritos na pesquisa por meio do questionário.

O Perfil sociodemográfico dos Participantes: os Licenciandos e os Professores de Arte

Os Licenciandos em Artes Visuais e Música

Os Licenciandos participantes deste estudo, sobre a sua idade, relataram:

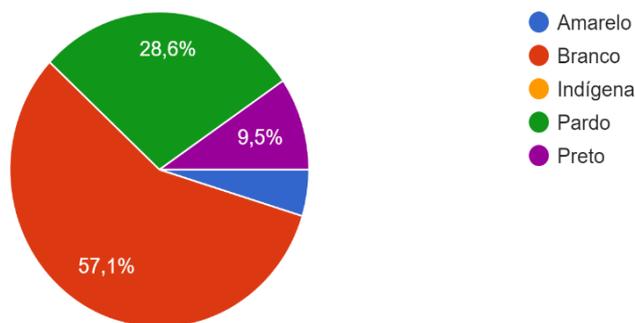
Gráfico 3 – Idade dos Licenciandos em Artes Visuais e Música.



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Como se pôde observar, no gráfico acima, 74% dos estudantes têm mais de 31 anos de idade, sendo 36% com 31 a 40 anos de idade, 29% de 41 a 50 anos e 9% entre 51 a 60 anos de idade. Já sobre a identificação de 61,9% gênero feminino, verificou-se uma expressiva participação feminina dos participantes deste estudo. Segundo o Censo da Educação Superior de 2018 (BRASIL, 2019), cerca de 71,3% dos estudantes de licenciatura do país se consideram do sexo feminino, enquanto, nesse estudo, a porcentagem alcançou 61,9%. Sobre a declaração de cor de pele, os participantes apontaram:

Gráfico 4 – Cor de pele dos Licenciandos em Artes Visuais e Música.

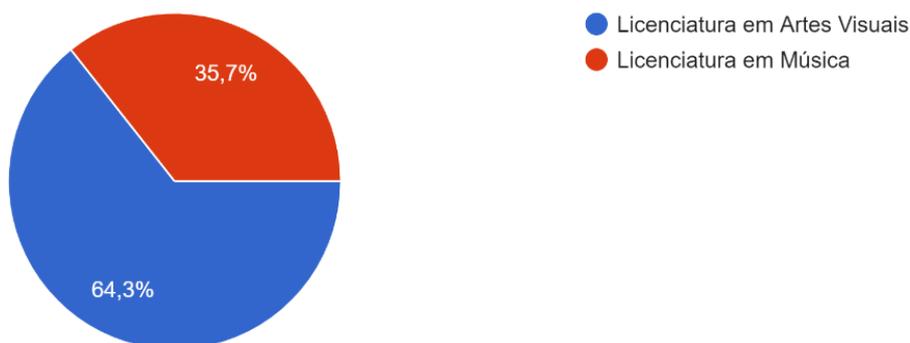


Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Mesmo com a acessibilidade cuja modalidade a distância proporciona, a predominância dos participantes da pesquisa refere-se à autodeclaração de cor de pele branca com 57,1 % dos participantes. Esta pesquisa alinha-se ao contexto dos demais estudantes do ensino superior brasileiros, pois 65% se declaram brancos consideram a graduação em Artes Visuais que “é frequentado pela maioria de estudantes brancos (62,5%), seguido, em menor proporção, pelo curso de Música (51,4%)” (GATTI et al., 2019, p. 165).

Sobre a formação inicial dos Licenciandos, 64,3% são em Artes Visuais e 35,7% em Música, sendo 88,1% não estavam matriculados na modalidade EaD e 11,9% na semipresencial. Cabe destacar que cerca de 50% desses participantes frequentaram e concluíram um Curso Superior anteriormente, sendo a maior parte em Pedagogia com 21,4%.

Gráfico 5 – Curso de graduação: Licenciandos em Artes Visuais e Música.



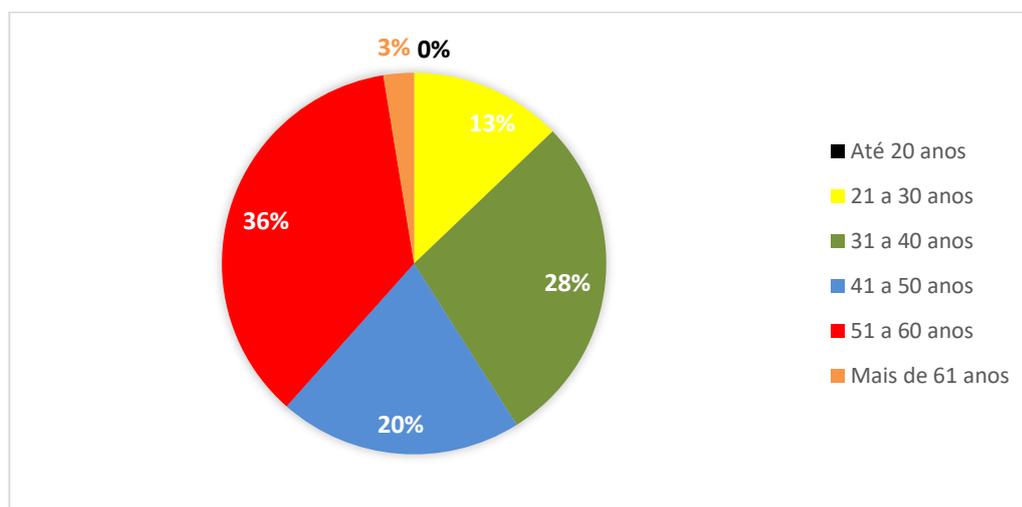
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Nota-se que os Licenciandos em Artes Visuais e Música, em sua maioria, são: mulheres de cor de pele branca com formação inicial em Artes Visuais e com mais de 31 anos de idade.

Os Professores de Arte

De acordo com o Censo Escolar 2019, o país tem 1,4 milhão de professores em atuação, na Educação Básica, sendo que o total de professores atuando em turmas de ensino fundamental de 1º a 5º ano (anos iniciais) chegou à concentração de 751.994 docentes, e turmas de 6º a 9º ano (Anos Finais) alcançou 755.986 docentes (BRASIL, 2020). As informações, a seguir, relatam os dados sociodemográficos dos participantes deste estudo: Professores de Arte atuantes no Ensino Fundamental.

Gráfico 6 – Idade dos Professores de Arte.



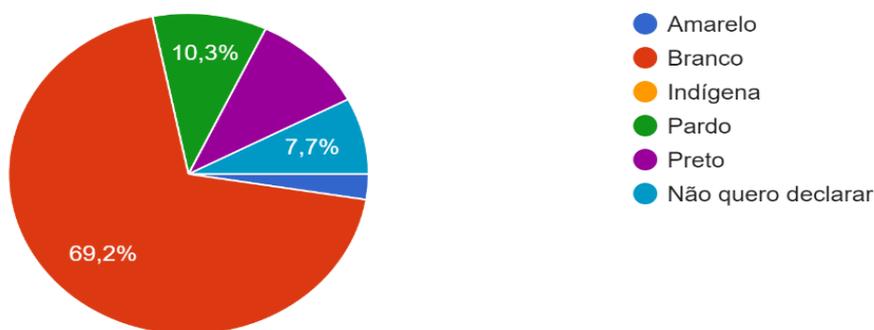
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Retornando ao gráfico acima, nota-se que 39% dos participantes têm mais de 51 anos de idade, sendo que 28% possuem de 31 a 40 anos de idade e 20% entre 41 e 50 anos de idade. Por essas informações, pôde-se considerar que esses docentes, participantes da pesquisa, apenas 28% correspondem à faixa etária média nacional dos professores brasileiros de 38 anos (INEP, 2009).

Quando perguntado aos participantes docentes do estudo, no que se refere à identificação de gênero, 82,1% apontaram serem do sexo feminino. Esse número,

embora acentuado, está em consonância com diferentes estudos, destacando que a docência, no Brasil, é uma profissão feminina (ANDRÉ, 2015; GATTI et al., 2019). Já acerca da cor de pele, os participantes apontaram:

Gráfico 7 – Cor de pele dos Professores de Arte.



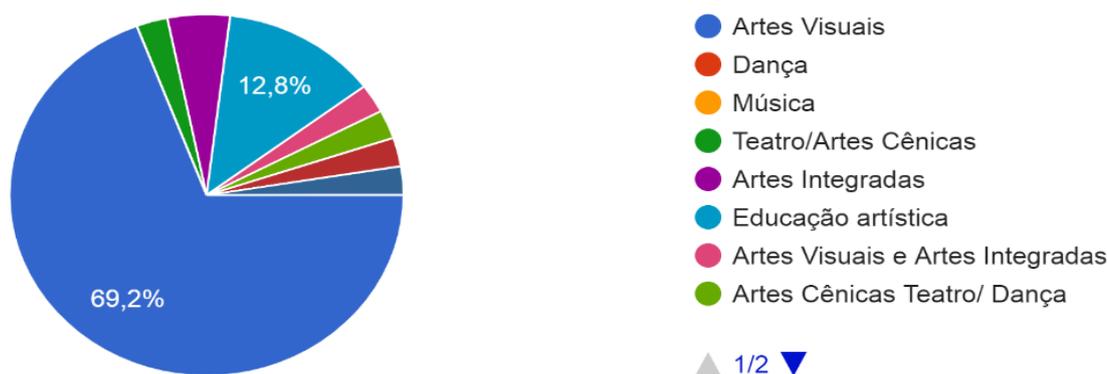
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Conforme informaram os participantes, a autodeclaração da cor de pele branca alcançou 69,2%. Essa informação denota a presença predominante da cor branca nos cursos de licenciatura em Artes Visuais e Música do Brasil (GATTI, et al. 2019), bem como dos docentes residentes na região sudeste do país (INEP, 2009).

Quando considerado o conjunto da população brasileira, verifica-se a falta de representatividade, “enquanto os negros constituem o segmento majoritário do país, com 51% dos seus habitantes (o que corresponde à soma de 8% de pretos e 43% de pardos)” (GATTI, et al. 2019, p. 162-163).

Assim como os Licenciandos (64,3% são em Artes Visuais e 35,7% em Música), os professores participantes da pesquisa reiteram que o direcionamento da linguagem artística, na graduação em Arte, foi de 69,2% em Artes Visuais, 12,8% em Educação Artística e 5,1% em Artes Integradas. Acerca da modalidade do curso, 51,3% apontaram na modalidade presencial, 28,2% na semipresencial e 7,7% na EaD e no modelo de 2ª graduação.

Gráfico 8 – Curso de graduação: Professores de Arte.



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

A partir do exposto, observa-se que os Professores de Arte participantes da pesquisa em maior parte são: mulheres, de cor de pele branca com formação inicial em Artes Visuais, assim como o perfil dos Licenciandos em Artes Visuais e Música.

As Artes Integradas para os Licenciandos e os Professores de Arte

A partir da questão aberta: “O que você considera por Artes Integradas”, pode perceber que os Licenciandos e os Professores de Arte compreendem por Artes Integradas, expõem-se às nuvens de palavras abaixo como estratégias de estabelecer um panorama visual sobre as percepções dos participantes respondentes da pesquisa:

Figura 2 – Nuvem de palavras: Artes Integradas: Licenciandos em Música, Artes Visuais e Professores de Arte principais palavras.



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Para a ampliação das percepções, foram selecionadas quatro descrições de maiores explanações sobre o tema de escopo deste artigo cujos participantes explanam sobre a concepção de Artes Integradas:

São as diversas linguagens tradicionais e contemporâneas que a cada dia que passa surgem e os movimentos culturais (P 6).

Percebo que trabalhar as linguagens artísticas de forma integrada pode ajudar bastante e trazer qualidade para a formação dos estudantes na educação básica (L 17).

É abranger todas as linguagens em uma proposta de trabalho fazendo com que o aluno perceba que todas as formas de arte sem completa uma com a outra, além do uso das novas tecnologias (P 28)

A interdisciplinaridade com a qual temos possibilidades de trabalhar (P 38).

Como se pode averiguar nas palavras acima, os Licenciandos e os Professores de Arte percebem as Artes Integradas a partir das palavras: linguagens, tecnologia, artísticas, artes, integra, todas, duas, mais, entre, relação, abrangente, movimento, diversas e culturais. Essas palavras expõem uma abstração acerca desta definição, assim como a própria BNCC (BRASIL, 2017, p. 197), que, ao propor essa nova unidade temática, norteou-se “explora as relações e articulações entre as

diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação”. Já o Currículo Paulista, escrito a partir da BNCC, apresenta de modo mais claro as Artes Integradas, compreendendo como habilidade, conforme se nota:

As habilidades para o ensino de Arte da BNCC estão dispostas num bloco único para cada uma das etapas de ensino, separadas pela especificidade de qualquer uma das quatro linguagens e das “Artes Integradas”.
[...] Sobre as “Artes Integradas”, entendemos que se trata de um conjunto de habilidades que propõem conexões entre duas ou mais linguagens artísticas, para ampliação de possibilidades criativas, de compreensão de processos de criação e fomentar a interdisciplinaridade(SÃO PAULO, 2019, p. 222).

Entre as palavras descritas pelos participantes e a definição apresentada pela BNCC (BRASIL, 2017) e o Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019) observa-se uma consonância a partir da relação da tecnologia e às demais linguagens artísticas, entretanto diante do tempo para o processo de pesquisa, no decorrer do mestrado, e sendo que a pesquisa tinha como objetivo as inquietações da polivalência das linguagens artísticas no ensino de Arte, a partir das percepções de Licenciandos em Artes Visuais e Música e Professores de Arte, foi possível, naquele contexto, mergulhar sobre tais significações e, por isso, apontou-se com uma proposição de pesquisa de doutorado, a qual tem sido vivenciada no Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPMna linha de pesquisa “Linguagens e Tecnologias”, com título de “Artes Integradas para além de unidade temática” com orientação da professora doutora Isabel Orestes Silveira.

Considerações Iniciais de uma futura tese

Este artigo, ao demarcar as reflexões iniciais de uma dissertação e dos questionamentos de abertura para uma tese, circunscreve diversos questionamentos, entre eles: será que as Artes Integradas é mais uma demanda, ou seja, mais uma frente de trabalho e formação para os docentes? Será uma nova área do currículo ou ela tem a capacidade de estabelecer um perfil de encontro e diálogo? A unidade temática das Artes Integradas será capaz de favorecer a prática interdisciplinar ou a polivalência? Esses e outros questionamentos faz-se necessário problematizar, ainda mais diante da novidade das Artes Integradas e sobretudo da falta de marcos teóricos.

Ressalta entender o que seria o real conceito de Unidade Temática? Qual a diferença de Unidade Temática para Linguagem? A inserção das Linguagens Integradas seria mais uma demanda aos docentes brasileiros?

Percebe-se, ainda, a necessidade de saber quais os teóricos referências para as Artes Integradas? Quais os princípios epistemológicos? Quais os objetivos de ensino a partir das Artes Integradas? Esses e outros questionamentos marcam o percurso inicial sobre as Artes Integradas nesta publicação, escrita realizada defronte ao início da pesquisa de doutoramento acerca da presente temática como um texto de ingresso para outras perguntas em prol de novas compreensões e problematizações.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. D. A de. Políticas de valorização do trabalho docente no Brasil: algumas questões. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 86, p. 213-230, jan./mar. 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do artigo 26 da Lei nº 9.394/96, referente ao ensino da arte. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm. Acesso em: 04 jan. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 18 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar**. Ensino fundamental tem 80% dos professores graduados, com licenciatura. Brasília: INEP, 2020. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/ensino-fundamental-tem-80-dos-professores-graduados-com-licenciatura/21206. Acesso: 15 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior**. 2019. Disponível: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/censo_da_educacao_superior_2018-notas_estatisticas.pdf. Acesso em: 25 maio 2020

BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a Próxima Década. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. Ministério da Educação/Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/Sase): Brasília, DF, 2014. Disponível: https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: 20 maio 2023;

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte para o Ensino Fundamental I**. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte para o Ensino Fundamental II**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

COUTINHO, Clara. Avaliação da qualidade da investigação qualitativa: algumas considerações teóricas e recomendações práticas. In: SOUZA, Francislê N. de; SOUZA, Dayse N. de; COSTA, Antônio P. (Org.) **Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios**. Volume 2. Portugal: Ludomedia, 2015.

GATTI, Bernardete A. et al. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

INEP. Estudo exploratório sobre o professor brasileiro. Brasília: 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/estudoprofessor.pdf>. Acesso em 15 de jun. 2020.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MONTEIRO, Aline F. F. **Artes Integradas: a Arte na construção do conhecimento**. 2022. Tese (Performances Culturais) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Ciências Sociais. Goiânia - GO, 2022. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/12323/3/Tese%20-%20Aline%20Folly%20Faria%20Monteiro%20-%202022.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2023.

SÃO PAULO. **Currículo Paulista: Etapa da Educação Infantil e Ensino Fundamental**. 2019. Disponível: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2020.

SILVA, Michael Santos. **Linguagens da Arte e a docência: dilemas e complexidades da prática educativa** / Michael Santos Silva, 2020, 188 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Taubaté, Taubaté/SP, 2020. Disponível em: <https://mpe.unitau.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2020/Michael-Santos-Silva-3.pdf>. Acesso: 01 out. 2021.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)